



**ABNT-Associação
Brasileira de
Normas Técnicas**

Sede:
Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
CEP 20003 - Caixa Postal 1680
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: PABX (021) 210-3122
Telex: (021) 34333 ABNT - BR
Endereço Telegráfico:
NORMATECNICA

Copyright © 1990,
ABNT-Associação Brasileira
de Normas Técnicas
Printed in Brazil/
Impresso no Brasil
Todos os direitos reservados

ABR 1992

NBR 12256

Apresentação de originais

Procedimento

Origem: Projeto 14:002.01-007/1987
CB-14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguro, Comércio,
Administração e Documentação
CE-14:002.01 - Comissão de Estudo de Editoração
NBR 12256 - Documentation - Presentation of texts for publishing - Procedure
Descriptors: Printing. Publication
Reimpressão da NB-1339, DEZ 1990

Palavras-chave: Editoração. Apresentação de original

4 páginas

1 Objetivo

Esta Norma fixa as condições exigíveis quanto à forma de apresentação de originais para publicação. Tem por finalidade orientar o autor no preparo dos originais e racionalizar o trabalho de editoração.

2 Documentos complementares

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

NBR 6023 - Referências bibliográficas - Procedimento

NBR 6024 - Numeração progressiva das seções de um documento - Procedimento

NBR 6027 - Sumário - Procedimento

NBR 6028 - Resumos - Procedimento

NBR 10520 - Apresentação de citações em documentos - Procedimento

3 Definições

Para efeito desta Norma são adotadas as definições de 3.1 a 3.5.

3.1 Original

Conjunto de elementos (texto, tabelas, figuras, etc.) que compõem uma obra, destinado à editoração.

3.2 Editoração

Preparação de originais para publicação, segundo critérios específicos.

3.3 Crédito

Indicação do nome e da natureza da participação de colaborador na elaboração da obra.

3.4 Nome autoral

Nome adotado pelo autor para fins de publicação.

3.5 Lauda

Folha padronizada para mecanografia de originais.

4 Estrutura do original

O original estrutura-se em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, apresentados na ordem em que se dispõem em 4.1, 4.2 e 4.3.

4.1 Elementos pré-textuais

Consideram-se elementos pré-textuais a lauda de identificação e as laudas complementares.

4.1.1 Lauda de identificação

Indispensável, deve conter as seguintes informações:

- a) título;
- b) subtítulo, quando houver;
- c) nota do título, quando a obra apresentar característica especial, como tese, relatório, tradução⁽¹⁾, edição crítica, antologia, etc.;
- d) nota autoral⁽²⁾;
- e) identificação do(s) autor(es) com indicação da profissão, vínculo institucional, título acadêmico, endereço e telefone para contato;
- f) crédito(s) do(s) adaptador(es), tradutor(es) e colaborador(es), quando houver.

4.1.2 Laudas complementares

Apresentam, dispostos em laudas próprias, os seguintes elementos:

- a) dedicatória, agradecimento e epígrafe (opcional);
- b) prefácio (opcional);
- c) lista de siglas e abreviaturas (quando for o caso);
- d) sumário (ver NBR 6027);
- e) resumos (ver NBR 6028).

4.2 Elementos textuais

Para efeito desta Norma, consideram-se elementos textuais o corpo do texto e os elementos complementares.

4.2.1 Corpo do texto

Constituído pelas laudas com a matéria textual propriamente dita.

4.2.1.1 Estruturação

O corpo do texto pode ser estruturado em partes e/ou capítulos. Quando adequado, emprega-se o sistema de numeração progressiva (ver NBR 6024).

4.2.1.2 Citações

Devem ser observadas, em regra geral, as condições fixadas na NBR 10520; no caso específico da apresentação de originais, recomenda-se que:

- a) a toda citação (transcrição ou paráfrase) deve corresponder uma nota com os elementos necessários à identificação da fonte de citação (ver 4.2.2.1);

b) as transcrições devem ser colocadas entre aspas duplas; uma transcrição dentro de outra é indicada por aspas simples;

c) as transcrições de até três linhas são inseridas no próprio texto, e as com mais de três devem constituir parágrafo(s) isolado(s);

d) os pontos suspensivos (indicadores de supressão de parte da transcrição) e os acréscimos devem ser colocados entre barras ou colchetes.

4.2.1.3 Unidades de medida

Devem ser obedecidas as determinações do Decreto nº 81.621, de 03 de maio de 1978, especialmente:

- a) os símbolos das unidades de medida são invariáveis e grafados sem ponto abreviativo (p. ex.: 10m, 15h);
- b) na indicação de tempo, empregam-se os símbolos h, min e s na mesma linha da grandeza, sem espaçamento (p.ex.: 12h30min20s).

4.2.2 Elementos complementares

Consideram-se elementos complementares as notas, tabelas, quadros e figuras; devem ser apresentados separadamente do corpo do texto para facilitar o trabalho de editoração.

4.2.2.1 Notas

Devem ser apresentadas da seguinte forma:

a) as notas do autor e as do tradutor em lauda(s) própria(s) sob os títulos "Notas" e "Notas do tradutor". São numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos, na ordem de aparecimento no texto⁽³⁾;

b) a remissão da nota no corpo do texto se faz pela indicação de seu número de ordem entre parênteses alinhado com o texto (antecedido de NT, em caso de nota de tradutor);

Por exemplo: [...] já não se falava em levantar hoste nem em diminuir a circulação da libra de agnel (NT1).

c) a nota bibliográfica - utilizada para identificar a fonte de citação - contém os elementos necessários à identificação da referência bibliográfica da fonte, na seção Referências Bibliográficas (ver 4.3.2); deve ainda especificar a parte da publicação (página, volume etc.) na qual se localiza a informação citada.

⁽¹⁾ Indicar a referência bibliográfica completa do documento traduzido.

⁽²⁾ Em caso de autoria múltipla, indicar os nomes dos autores em ordem de responsabilidade na elaboração do trabalho, quando for o caso, ou em ordem alfabética.

⁽³⁾ Em caso de grande número de notas, estas podem ser numeradas por seção ou capítulo e apresentadas ao seu final.

Por exemplo:

- no texto

Diz Kury: "qualquer citação formal deve ser objetivo de realce material e de referência"⁽³⁾.

- nas Notas

⁽³⁾KURY, A. da G. 1980, p.30.

ou quando houver mais de uma obra do mesmo autor, editada no mesmo ano, indicada nas Referências Bibliográficas:

⁽³⁾KURY, A. da G. 1980a, p.30

- nas Referências Bibliográficas

KURY, Adriano da Gama. Elaboração e editoração de trabalhos de nível universitário; especialmente na área humanística. Colab. Maximiano de Carvalho e Silva e Irene de Menezes Dória. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, Setor de Filologia, 1980. 92p.

4.2.2.2 Tabelas e quadros

Para efeito desta Norma, consideram-se quadros as apresentações de tipo tabular que não empregam dados estatísticos.

- a) As tabelas e quadros são numerados consecutiva e independentemente, em algarismos arábicos, e datilografados em laudas independentes, cada qual identificada na parte superior pelo termo TABELA ou QUADRO, seguido do seu número de ordem;

Por exemplo:

TABELA 4: Produção de casulos, de seda, segundo as Unidades da Federação - 1974

Unidades da Federação	Produção	
	Absoluta (kg)	Relativa (% sobre o Brasil)
São Paulo.....	4 357 373	90,9
Paraná.....	324 258	6,8
Mato Grosso.....	91 662	1,9
Minas Gerais.....	13 648	0,3
Outras.....	5 954	0,1
BRASIL.....	4 792 895	100,0

Fonte: Anuário Estatístico do Brasil, IBGE, 1975.

- b) No corpo do texto, a localização desejável de determinada tabela ou quadro deve ser indicada pela palavra TABELA ou QUADRO seguida de seu número de ordem, entre dois traços horizontais, no espaço de uma linha em branco.

Por exemplo:

Por exemplo:

TABELA 4

4.2.2.3 Figuras

Consideram-se figuras as fotografias, gráficos, mapas, etc.;

- a) são numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos, na ordem de aparecimento no texto, e apresentadas em laudas independentes, cada qual identificada no verso pelo termo FIGURA, seguido do seu número de ordem⁽⁴⁾;
- b) as legendas das figuras devem ser numeradas correspondentemente e apresentadas em lauda(s) própria(s), sob o título "Legendas das Figuras";
- c) a localização desejável da figura no texto é indicada de maneira análoga à da tabela, utilizando-se a palavra FIGURA.

4.3 Elementos pós-textuais

Consideram-se elementos pós-textuais o posfácio, as referências bibliográficas, o adendo, os anexos ou apêndices e o glossário.

4.3.1 Posfácio

Apresenta matéria informativa ou explicativa surgida após a elaboração dos originais.

4.3.2 Referências bibliográficas

Identificação das publicações citadas, consultadas e sugeridas (ver NBR 6023).

4.3.3 Adendo

Texto elaborado pelo autor, acrescentado ao corpo principal do trabalho, para esclarecê-lo, enriquecê-lo ou complementá-lo.

4.3.4 Anexos ou apêndices

Apresentam documentação suplementar abonadora do texto; são identificados através de letras maiúsculas consecutivas e respectivos títulos (p. ex.: ANEXO A - Planilha de execução). Cada anexo é apresentado em lauda(s) própria(s) e sua menção no texto se faz através do termo "ANEXO", seguido da letra de ordem.

4.3.5 Glossário

Apresenta, em ordem alfabética, as palavras de uso restrito empregadas no texto (termos técnicos e regionais, arcaísmos, etc.), acompanhadas de definição.

⁽⁴⁾ A identificação deve ser feita de forma a não danificar o material apresentado.

5 Mecanografia

Os originais devem ser mecanografados em uma só face de folha branca, no formato A4 (21 x 29,7) cm ou em lauda padronizada fornecida pelo editor, na ortografia oficial, com eventuais correções perfeitamente legíveis⁽⁵⁾.

5.1 Tipos

Devem ser de tamanho médio e redondos, evitando-se tipos inclinados e de fantasia.

5.2 Margens

A folha deve apresentar margem de 3 cm à esquerda, à direita, em cima e embaixo. Em caso de lauda padronizada, a margem deve obedecer ao gabarito adotado.

5.3 Linhas e toques

Cada lauda, padronizada ou não, deve ter um número determinado de linhas e de toques por linha.

5.4 Entrelinhas

- a) no texto corrido e nas transcrições: espaço dois;
- b) entre as seções e subseções: espaço três.

5.5 Entradas

- a) para indicar o início de parágrafos e de alíneas: seis toques a partir da margem esquerda;
- b) nas transcrições: espaço de doze toques para todas as linhas, a partir da margem esquerda.

5.6 Partes e/ou capítulos

Cada parte e/ou capítulo do texto deve começar em lauda própria.

5.7 Numeração

A numeração deve figurar no canto superior direito da lauda, duas linhas acima da primeira linha do texto ou, em caso de lauda padronizada, na posição indicada no gabarito.

5.8 Títulos e subtítulos

Devem ficar claramente identificados e hierarquizados através de recursos sucessivos de destaque, tais como: caixa alta (letra maiúscula) com sublinha; caixa alta sem sublinha; caixa alta e baixa com sublinha; caixa alta e baixa sem sublinha:

Por exemplo:

MECANOGRAFIA

MECANOGRAFIA

Mecanografia

Mecanografia

5.9 Destaque ou realce no texto

No texto corrido empregam-se, conforme o caso, sublinhas ou aspas; não se deve utilizar a caixa alta para realce.

5.9.1 Sublinhas

O traço é utilizado para chamar a atenção de palavras e no emprego de palavras estrangeiras (p. ex.: o verdadeiro fato; container), de títulos de livros e periódicos (p.ex.: Os Lusíadas, Jornal do Brasil) e de nomes de monumentos e obras de arte (p. ex.: Cristo Redentor; Os Retirantes).

5.9.2 Aspas

As aspas são usadas em transcrições; termos utilizados com significado "diferente", apelidos e termos de gíria; e em definições conceituais de termos.

⁽⁵⁾ O autor deve guardar cópia dos originais enviados para editoração.